

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE DONA FRANCISCA
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

10/2019

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

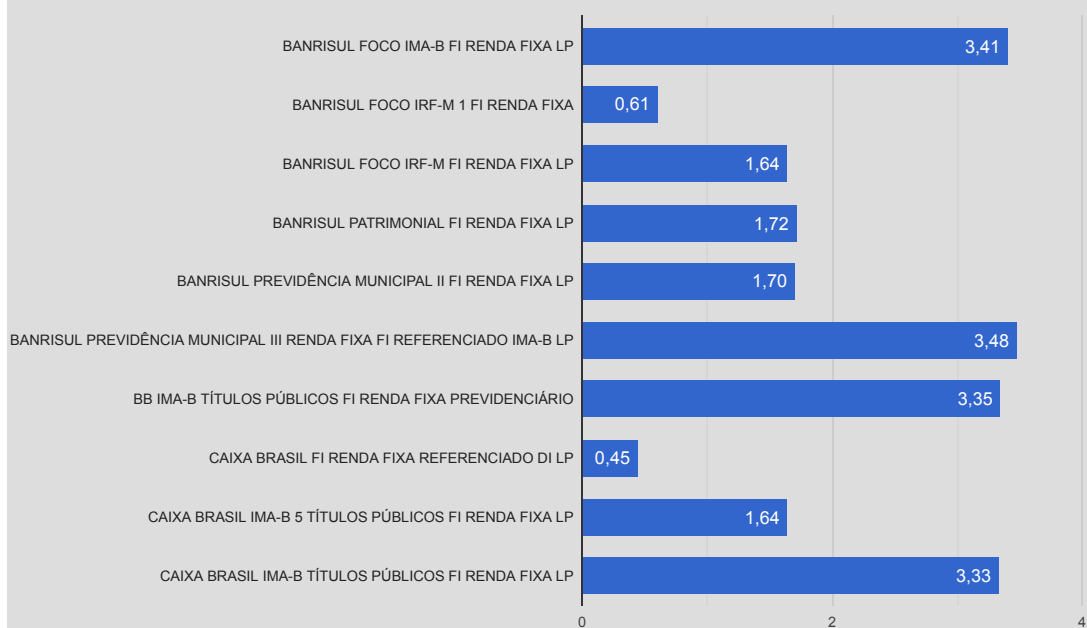
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

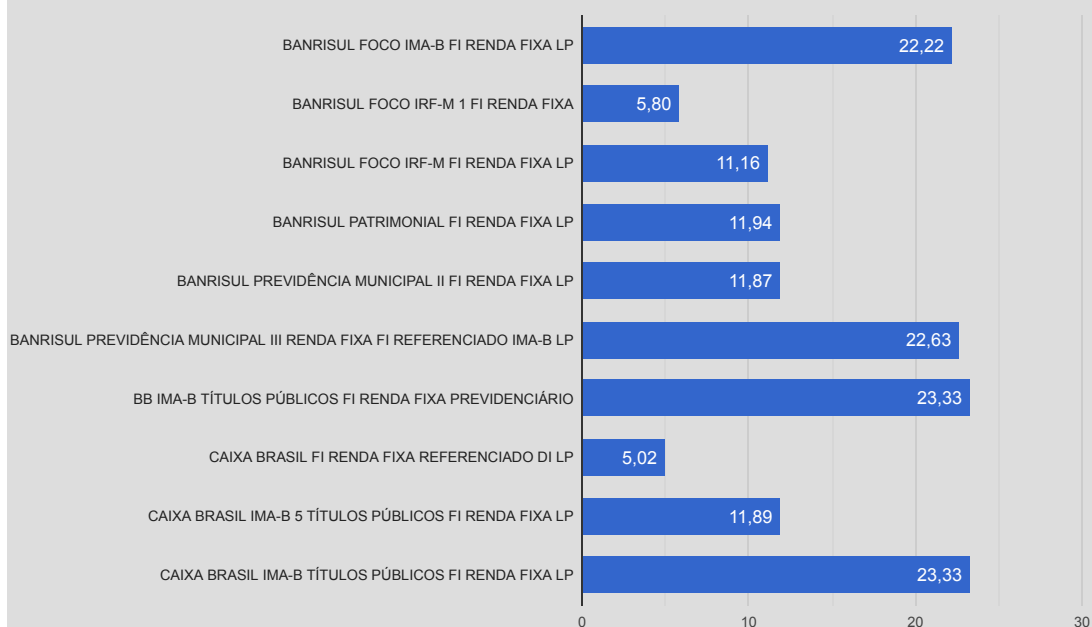
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	10/2019 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	10/2019 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	3,41%	14,66%	22,22%	43.983,77	140.718,95
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,61%	3,74%	5,80%	6.121,59	80.656,76
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,64%	8,27%	11,16%	20.463,40	127.101,26
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,72%	8,05%	11,94%	9.586,04	85.431,13
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	1,70%	8,03%	11,87%	12.013,32	75.271,28
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	3,48%	14,94%	22,63%	72.184,36	410.957,99
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,35%	15,22%	23,33%	34.865,11	203.225,55
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,45%	2,96%	5,02%	4.368,06	46.668,39
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,64%	7,63%	11,89%	10.093,39	113.267,45
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,33%	15,17%	23,33%	33.455,97	107.369,01
Total:				247.135,01	1.390.667,78

Rentabilidade da Carteira Mensal - 10/2019



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

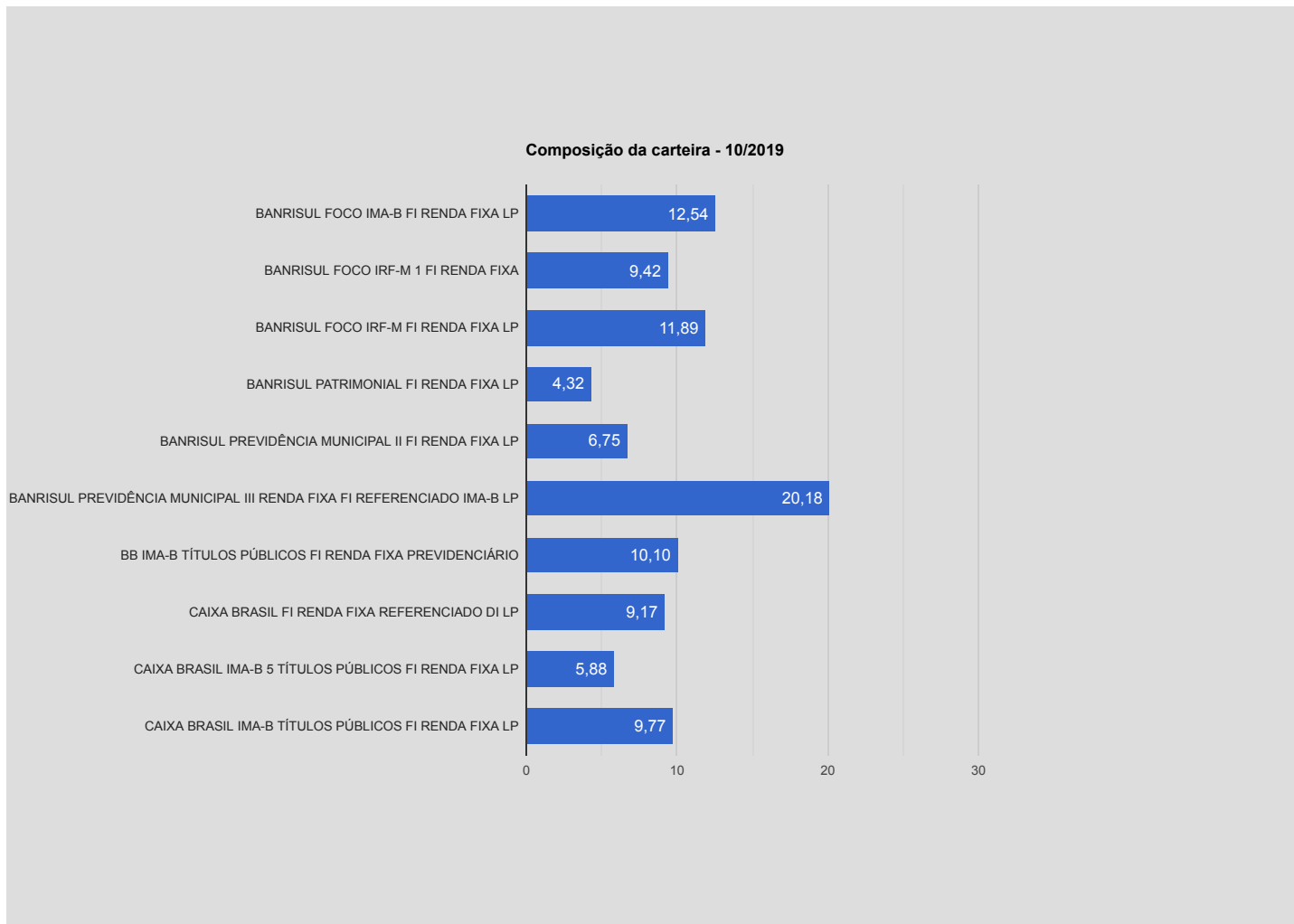
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	5.467.328,35	51,37%	70,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	4.199.896,61	39,46%	20,00%	50,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	976.157,88	9,17%	10,00%	40,00%	ENQUADRADO
Total:	10.643.382,85	100,00%	100,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	10/2019	
	R\$	%
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	1.334.191,11	12,54
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.002.206,21	9,42
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.265.660,08	11,89
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	459.605,38	4,32
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	718.341,39	6,75
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	2.147.364,11	20,18
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.074.469,10	10,10
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	976.157,88	9,17
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	625.841,80	5,88
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.039.545,78	9,77
Total:	10.643.382,85	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	226,11
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	10.643.608,96

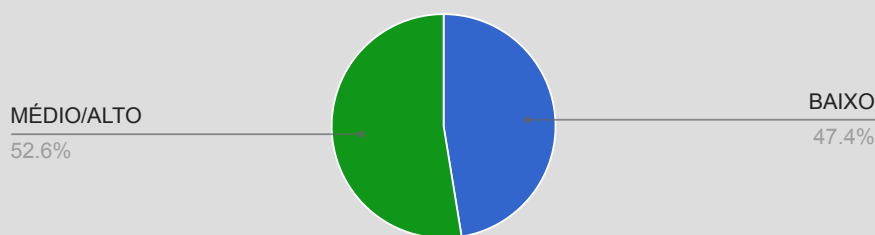
Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IMA-B	52,57	5.595.570,10
IRF-M 1	9,42	1.002.206,21
IRF-M	11,89	1.265.660,08
IMA Geral	11,07	1.177.946,77
CDI	9,17	976.157,88
IMA-B 5	5,88	625.841,80
Total:	100,00	10.643.382,85



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	10/2019	Ano		
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	2,02%	2,23%	1.334.191,11	12,54
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,16%	0,13%	1.002.206,21	9,42
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,97%	0,99%	1.265.660,08	11,89
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,87%	0,94%	459.605,38	4,32
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	0,87%	0,93%	718.341,39	6,75
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	2,04%	2,24%	2.147.364,11	20,18
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,93%	2,29%	1.074.469,10	10,10
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,01%	976.157,88	9,17
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,97%	0,95%	625.841,80	5,88
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,93%	2,29%	1.039.545,78	9,77
		Total:	10.643.382,85	100,00

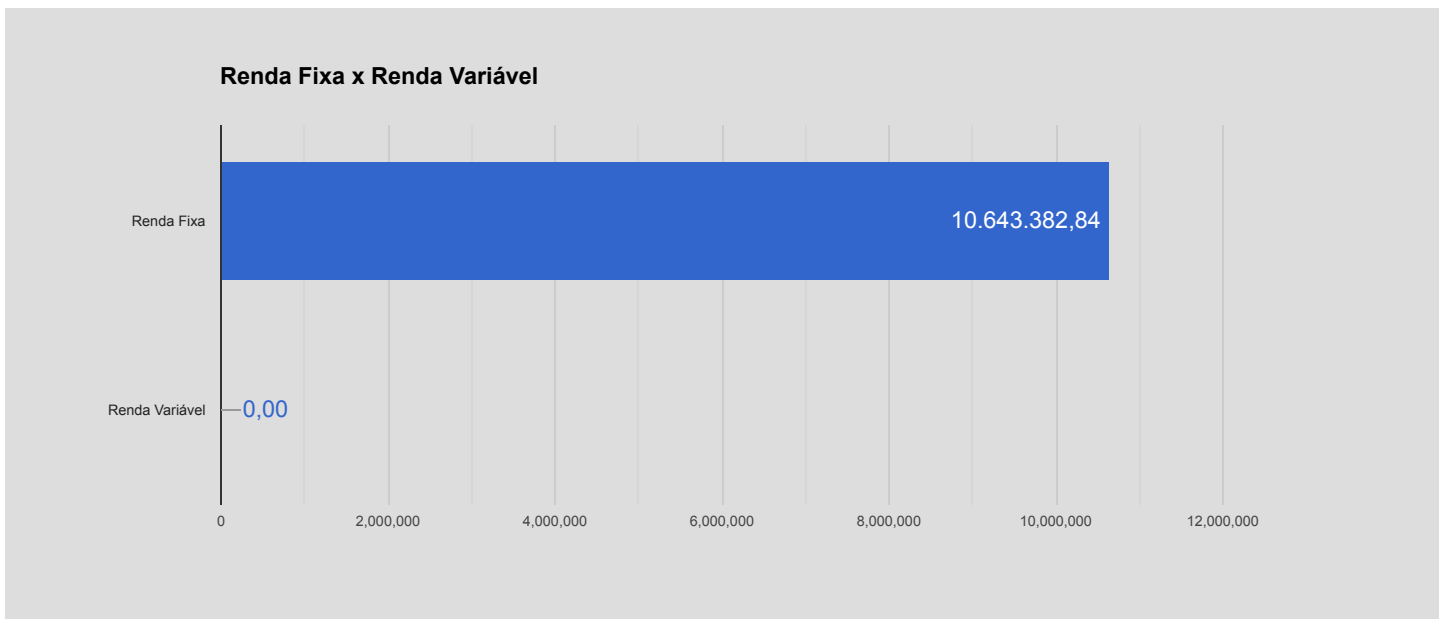
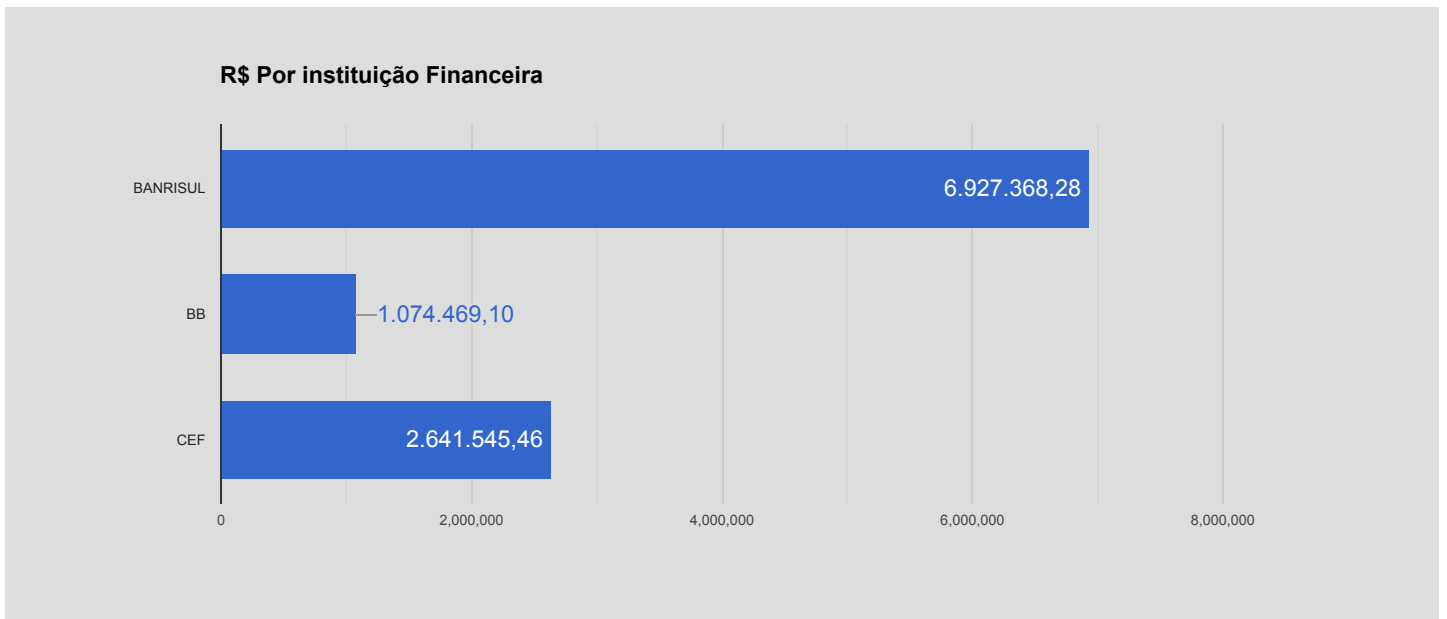
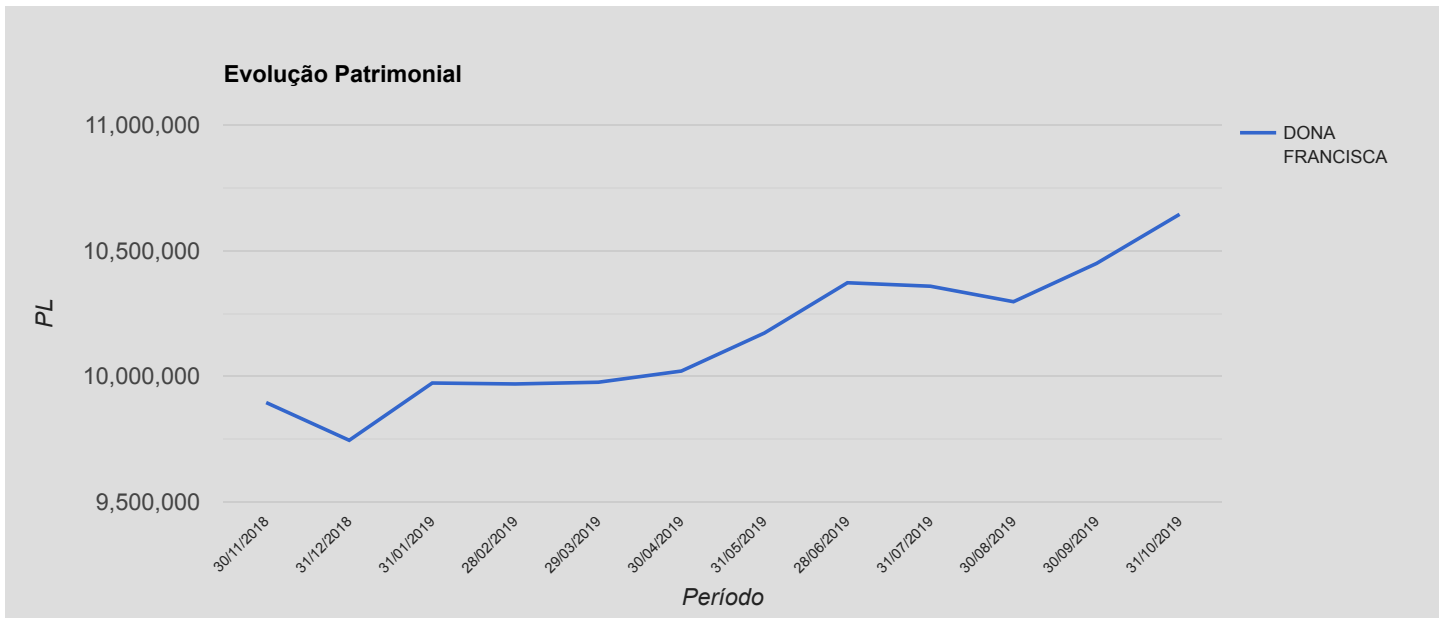
% Alocado por Grau de Risco - 10/2019



O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 6,00%	DONA FRANCISCA
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,85%	2,12%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	1,03%	0,45%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,26%	0,55%
04/2019	0,86%	1,51%	0,50%	0,98%	1,09%	0,95%
05/2019	1,84%	3,66%	0,68%	0,70%	0,64%	1,99%
06/2019	2,00%	3,73%	0,58%	3,67%	0,50%	2,44%
07/2019	0,97%	1,29%	0,72%	0,84%	0,59%	1,05%
08/2019	0,16%	-0,40%	0,55%	2,79%	0,61%	-0,12%
09/2019	1,46%	2,86%	0,65%	3,57%	0,44%	1,98%
10/2019	1,72%	3,36%	0,62%	3,65%	0,53%	2,38%



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Outubro foi um mês positivo para o mercado financeiro como um todo. Marcado pelo otimismo com a trégua na disputa comercial entre EUA e China, e pelo acordo sobre o Brexit, aumentando o apetite dos investidores por ativos mais arriscados. Após meses de negociação o Estados Unidos e China concluíram um esboço de um acordo parcial, como parte deste pacto a China aumentará as compras de commodities agrícolas dos EUA e em troca os EUA se comprometeram a não implementar o aumento tarifário que entraria em vigor na segunda semana de outubro. Foi o primeiro grande avanço na disputa comercial que já dura 18 meses e vem impactando as economias. Assim, o catalisador do avanço dos mercados foi justamente o acordo parcial entre as potências, ao mesmo tempo que os principais Bancos Centrais adotaram uma postura moderada e importantes indicadores econômicos mostram sinais de estabilização.

No que toca a atividade econômica, a China não tem correspondido às expectativas. O PIB relativo ao terceiro trimestre avançou 6,0% sendo o ritmo mais lento desde 1992, na Europa dados referentes a indústria apontam para estagnação da atividade na região e em relação aos EUA a sua economia cresceu uma taxa anual de 1,9% no terceiro trimestre na primeira prévia do PIB. Junto aos sinais positivos no mercado de trabalho e a baixa taxa de desemprego levaram o FED, a reduzir a taxa básica de juro para o intervalo de 1,50% a 1,75% ao ano.

No Brasil, o senado aprovou em segundo turno a PEC 6/2019 da Reforma da Previdência, com uma economia esperada de R\$800 bilhões para os próximos 10 anos, agora a proposta segue para a promulgação do Presidente da República. Passada a reforma, entrará em pauta a agenda de reformas pós-previdência que são medidas econômicas que têm como o objetivo buscar o equilíbrio fiscal, dentre as propostas destacamos: a) Reforma Administrativa; b) Reforma Tributária e, c) Pacto Federativo - que engloba uma maior redistribuição dos recursos da União para os Estados e Municípios.

No campo econômico, o Copom – Comitê de Política Monetária – decidiu, por unanimidade, reduzir a meta da Selic para 5,00% ao ano, conforme a avaliação do Bacen o cenário benigno para a inflação, o andamento das reformas de ajuste fiscal e a conjuntura monetária internacional que segue reduzindo os juros justificaram tal decisão. Destacamos ainda que a taxa de desemprego do país, no trimestre encerrado em setembro, ficou em 11,8% atingindo 12,5 milhões de pessoas, conforme o IBGE.

O IPCA de outubro divulgado pelo IBGE variou 0,10%, no acumulado de 2019 o índice atingiu 2,60%. Três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram deflação, com destaque para a Habitação (-0,61%). As variações positivas mais intensas vieram dos grupos Vestuário (0,63%), Saúde e cuidados pessoais (0,40%) e Transportes (0,45%). O INPC, por sua vez, avançou 0,04% em outubro, o acumulado em 2019 ficou em 2,67%. Dentro os principais fatores impactantes ao índice, os Produtos não alimentícios são destaque, já que registraram uma alta de 0,05% no mês e os produtos alimentícios tiveram uma alta de 0,02%.

No mercado de renda fixa, os juros futuros tiveram uma queda acentuada no mês em razão do corte nos juros pelos principais bancos centrais no mundo, somado à redução da taxa Selic e a expectativa do mercado de uma nova redução nos juros dado o cenário benigno para a inflação e da continuidade no processo de ajuste fiscal. Assim, o IMA-Geral (Mercado Aberto da Anbima IMA-Geral), apresentou um retorno de 1,46% no mês.

Outubro, foi um mês positivo para a Renda Variável influenciado pela melhora relativa no cenário externo, pelo otimismo com a aprovação da reforma da previdência pelo Senado e pela expectativa em relação a agenda pós-previdência. Dessa forma, o Ibovespa, benchmark do mercado de ações, fechou acumulou ganhos de 2,4% e fechou em 107.8220 pontos. No mercado de Câmbio, a diminuição no risco de termos uma recessão em nível global e melhora no ambiente doméstico, levaram o dólar a ter desvalorização no mês. Assim a moeda norte-americana fechou o mês de outubro cotado a R\$4,00, tendo uma queda de -3,52% no mês.

Comentário do Economista:

Em outubro, tivemos o mais recente corte da taxa básica de juros, a Selic, em 50bps (pontos-base), para 5,0% ao ano. Vale destacar o tom cauteloso do Comitê de Política Monetária (Copom) ao considerar potenciais novos cortes. No mês, houve ainda a aprovação em segundo turno no Senado da reforma da Previdência, o que colabora para o otimismo em relação ao cenário econômico brasileiro. Para os últimos meses do ano, a nossa expectativa é de que ocorra novo corte da Selic, para 4,5% ao ano na última reunião do Copom de 2019. A inflação deverá fechar o ano em 3,5%, exigindo mudanças no comportamentos dos investidores que buscam retornos reais interessantes. Sendo assim, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 15% a 20% em vértices curtos e de 10% a 25% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 1% a 10% em renda variável.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
IMA-B	5.595.570,10	52,57
IRF-M 1	1.002.206,21	9,42
IRF-M	1.265.660,08	11,89
IMA Geral	1.177.946,77	11,07
CDI	976.157,88	9,17
IMA-B 5	625.841,80	5,88
Total:	10.643.382,85	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Outubro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
10/2019	R\$ 1.390.667,78	14,6258%	INPC + 6,00%	7,78 %	188,08%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.